

## EDUCAÇÃO SEXUAL: UMA ABORDAGEM SOBRE GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA

Vanessa Nunes dos Santos Silva<sup>1</sup>; Wanuza Gomes da Silva Freitas<sup>1</sup>; Gleyce Keller Santos Silva<sup>2</sup>; Karina Gomes dos Santos Loureiro<sup>3</sup>; Thaís Soares da Silva<sup>4</sup>.

<sup>1</sup>Discente em Licenciatura em Ciências Biológicas pela Universidade Federal de Pernambuco - Centro Acadêmico de Vitória (UFPE- CAV)  
E-mail: [vanessanunes258@gmail.com](mailto:vanessanunes258@gmail.com)

<sup>1</sup>Discente em Licenciatura em Ciências Biológicas pela Universidade Federal de Pernambuco - Centro Acadêmico de Vitória (UFPE- CAV)  
E-mail: [wanuza.f@hotmail.com](mailto:wanuza.f@hotmail.com)

<sup>2</sup>Discente em Licenciatura em Ciências Biológicas pela Universidade Federal de Pernambuco - Centro Acadêmico de Vitória (UFPE- CAV)  
E-mail: [gleycekeller\\_@hotmail.com](mailto:gleycekeller_@hotmail.com)

<sup>3</sup>Discente em Licenciatura em Ciências Biológicas pela Universidade Federal de Pernambuco - Centro Acadêmico de Vitória (UFPE- CAV)  
E-mail: [karinagomessloureiro@gmail.com](mailto:karinagomessloureiro@gmail.com)

<sup>4</sup> Mestranda em Educação pela Universidade Federal de Pernambuco (UFPE-PPGE)  
E-mail: [thais.soares1994@gmail.com](mailto:thais.soares1994@gmail.com)

**Resumo:** O ambiente escolar tem papel fundamental na formação do indivíduo sobre as questões relacionadas à sexualidade, a educação sexual tem representação importante na vida desses jovens, pois trazem questões voltadas à promoção de saúde com um caráter preventivo tratando de conteúdos como infecções sexualmente transmissíveis, gravidez na adolescência, métodos anticoncepcionais entre outros. Sendo assim o objetivo deste trabalho foi realizar uma sequência didática com alunos do 1º ano do Ensino Médio sobre a importância da educação sexual para o indivíduo em sociedade, enfatizando a gravidez na adolescência e como esta educação sexual pode intervir, orientar, e sensibilizar acerca desta problemática. Este trabalho se configura em relato de experiência com um percurso metodológico desenvolvido em cinco encontros baseados em dinâmicas e atividades participativas. Todas as atividades mostraram participação efetivas de todos os estudantes, com um engajamento para o desenvolvimento de todas as atividades, caracterizando um momento importante para o debate e a reflexão sobre o tema proposto. A interação dos alunos foi algo bastante visível, nos mostrando que ações como estas no ambiente escolar pode ser uma ferramenta importante para debates de temas tão importantes como estes.

**Palavras-chave:** Educação Sexual, Gravidez na Adolescência, Adolescentes.

### Introdução

A educação sexual busca ensinar e compreender os aspectos acerca da anatomia, psicologia, da reprodução humana e demais vertentes que dizem respeito ao comportamento do indivíduo em sociedade e que se relacionam ao sexo. De acordo com o Grupo de Trabalho e Pesquisa em Orientação Sexual (GTPOS) define como “todo o processo informal pelo qual aprendemos sobre a sexualidade ao longo da vida, seja através da família, da religião, da comunidade, dos livros ou da mídia”, enquanto define Orientação Sexual como “processo de

intervenção sistemática na área da sexualidade, realizado principalmente em escolas” (SUPLICY, M. et al., 2004 p. 27).

O trabalho de orientação sexual nas escolas induz também a promoção de saúde para estes estudantes, pois viabiliza a produção de ações preventivas sobre as infecções sexualmente transmissíveis de forma eficiente, principalmente as intervenções preventivas sobre a contaminação com o HIV, estas ações de educação continuada pode contribuir para sensibilização de condutas preventivas por estes estudantes (BRASIL, 2000).

Traz também a desconstrução de preconceitos e estereótipos em relação à diversidade sexual, por exemplo, tratando ainda de conteúdos como: gravidez precoce, abuso sexual e métodos anticoncepcionais, trazendo um leque de conhecimentos sobre a sexualidade para estes indivíduos (MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO, 2009).

No que diz respeito fenômeno da gravidez na adolescência, onde o mesmo não é um fenômeno novo, sendo universal e que vem acometendo a sociedade no passado, presente e caso não seja amplamente discutido em busca de uma solução também estará presente no futuro. A gravidez na adolescência vem atingindo os mais diversos níveis sociais, entretanto sendo mais frequente nas classes sociais mais desfavorecidas (RODRIGUES, 2010).

A gravidez na adolescência, comumente mal vigiada, pode ser associada á maior mortalidade materna e fetal, podendo interferir negativamente no desenvolvimento pessoal e social sendo considerado um problema de saúde pública. O desenvolvimento da sexualidade pode ser tratado como um fenômeno intrínseco ao ser humano. A educação sexual deve ser tratada desde a convivência e educação por parte da família até as instituições de ensino, bem como a sociedade em geral (RODRIGUES, 2010).

Para Jardim e Brêtas (2006) a sexualidade na escola deve ser trabalhada transversalmente em todas as disciplinas do currículo escolar, com professores devidamente preparados para esta função em uma metodologia participativa, com base na manifestação do próprio aluno. Pois, as ações de educação em saúde para abordagem destes temas nas escolas apresentam papel fundamenta luma vez que, inserem os estudantes neste contexto, fazendo-os conhecer mais sobre seu corpo, sobre as mudanças sexuais e comportamentais neta fase da vida, isto pode contribuir para reduzir problemas que impactam o pessoal e social destes indivíduos (SILVA et. al., 2013).

Sendo assim o objetivo deste trabalho foi descrever um relato de experiência sobre a realização de uma sequência didática com os alunos do 1º ano do Ensino Médio sobre a importância da educação sexual para o indivíduo em sociedade, enfatizando a gravidez na adolescência e como esta educação sexual pode intervir, orientar, e sensibilizar acerca desta problemática tão ocorrente no Brasil.

## **Metodologia**

Este trabalho se constituiu em um relato de experiência, a cerca da vivência da aplicação de uma Sequência Didática sobre a importância da educação sexual para o indivíduo na sociedade e como esta modalidade de educação pode intervir, orientar e sensibilizar sobre a temática da gravidez na adolescência.

Esta sequência foi desenvolvida por discentes do curso de licenciatura em Ciências Biológicas da Universidade Federal de Pernambuco, através da disciplina de estágio supervisionado obrigatório, na disciplina de biologia, para uma turma com 38 alunos do 1º ano do Ensino Médio na Escola de Referência em Ensino Médio Carlos Soares da Silva, situada na cidade de Salgadinho - PE.

No primeiro encontro foi realizada uma atividade para apresentação do tema com intuito de diagnosticar os que os estudantes conheciam a respeito da temática, para o segundo encontro foi proposto que os mesmos preparassem apresentações sobre com temas relacionados à anatomia e funcionamento dos sistemas reprodutores masculinos e femininos, infecções sexualmente transmissíveis (IST's) e métodos contraceptivos, a terceira atividade funcionou em formato de uma palestra com as estagiárias e o professor tutor para um aprofundamento da temática com esclarecimentos de questões levantadas nos encontros anteriores, o quarto encontro foi realizado uma dinâmica para promoção de um debate reflexivo sobre a gravidez na adolescência, por fim a culminância desta sequência resultou em uma exposição realizada pelos alunos sobre tudo que foi trabalhado ao longo desta sequência.

O percurso metodológico desta atividade resultou em cinco encontros com um total de 17 (dezessete) horas/aulas da grade de horário da disciplina de Biologia. Toda abordagem foi baseada em dinâmicas e atividades que colocassem os alunos como autores participativos deste processo. A temática em questão foi organizada de modo que uma atividade complementasse a outra, de forma didática visando incluir todos os estudantes.

## Resultados e Discussão

A primeira atividade ocorreu à apresentação do tema para os estudantes, nesta aula foi apresentada uma breve introdução do assunto a ser estudado, neste momento de explanação do conteúdo foi passada aos alunos uma caixa de dúvidas, para que os mesmos pudessem fazer perguntas sobre a temática, estas perguntas foram utilizadas na terceira atividade descrita mais adiante. À medida que este momento aconteceu, foi possível realizar uma avaliação diagnóstica dos mesmos, para conhecer o que eles sabiam a respeito desta temática.

Ao final deste primeiro encontro foi designado que a turmas se dividissem em grupos e preparassem para próxima aula, uma apresentação sobre a anatomia e fisiologia dos sistemas urogenitais femininos e masculinos, IST's e métodos contraceptivos. Os grupos tiveram total liberdade para produzir seus materiais de apresentação.

Na segunda atividade cada equipe apresentou o trabalho proposto na aula anterior, onde cada grupo abordou um tema específico, dos que haviam sido propostos (Fig. 1), alguns grupos utilizaram cartazes com imagens e textos, outros trouxeram alguns vídeos informativos e slides. Após as apresentações foi iniciada uma roda de conversa com toda turma sobre a temática apresentada por cada grupo, para que os mesmos pudessem falar o que conseguiram aprender com esta atividade.



Figura 1- Apresentação de Seminários pelos Estudantes

Para o terceiro encontro, foi promovido pelas estagiárias e o professor tutor da disciplina uma palestra para as duas turmas, para abordar o tema de forma mais aprofundada, com o foco para a temática da “Gravidez na adolescência” ao logo da palestra foram respondidas as perguntas da caixa de dúvidas, que foi entregue no primeiro encontro.

Com esta conversa foi possível à elucidação de alguns temas que muitas vezes geram tabus, ao serem falados principalmente em sala de aula, como gravidez na adolescência, os métodos de contracepção, a idade correta ou indicada para iniciar uma vida sexual e muitos outros. Para alguns deles, temas relacionados à sexualidade são muitas vezes difíceis de serem falados até no contexto escolar, pois podem ser pressupostos para ridicularização entre eles.

Mas o espaço escolar se caracteriza com um ambiente ideal para a abordagem desta temática, é que podemos ver na fala de Conceição, et al. (2017), que temas relacionados à sexualidade são tratados muitas vezes de forma superficial, sendo necessária a implementação de ações efetivas que possa levar os estudantes a formar um pensamento crítico com capacidade de compreender todas as nuances atreladas a este tema da sexualidade.

A quarta atividade foi proposto uma atividade dinâmica com as equipes, reforçando a questão da gravidez na adolescência (Fig. 2), de forma que cada grupo pudesse experimentar e conhecer de forma representativa os desafios da paternidade/maternidade na adolescência.



Figura 2- Dinâmica realizada representando o cuidado parental.

Cada estudante recebeu uma bexiga cheia de água, o objeto deveria ser tratado de forma representativa como um “bebê” durante todo dia escolar, onde os alunos que seriam “pais” nesta atividade cuidaram para que a bexiga se mantivesse íntegra até o fim da tarde. O professor e as estagiárias fizeram fiscalizações periódicas para assegurar o cumprimento da atividade.

Esta atividade promoveu um discurso importante sobre a questão da gravidez na adolescência, um dos temas-chaves desta sequência didática, esta temática em especial chamou a atenção da maioria dos estudantes, principalmente por que a atividade deliberava uma atenção maior dos mesmos no cuidado com a bexiga com água, que faz alusão a uma realidade próxima do cuidado de um filho ainda na adolescência. Muitos perceberam que uma simples dinâmica pode mostrar quanto tempo, cuidado e atenção deve ser dado na criação de uma criança, principalmente na idade que possuem.

Baseado nesta perspectiva o estudo realizado por Fiedler, et al. (2015) destaca que uma gravidez neste momento da vida pode trazer impactos no ciclo vital do adolescente, que passa a vivenciar um novo mundo, adiantando a fase adulta e interrompendo atividades comuns para seu desenvolvimento como a escola, lazer, a vida profissional e outras questões importantes vividas nesta fase da adolescência.

A última atividade desta sequência didática (Fig. 3), todas as equipes em conjunto deveriam organizar uma exposição para ser apresentada para toda a comunidade escolar sobre a



Figura 3- Exposição Promovida pelos Estudantes.

Importância da educação sexual e sua influencia na vida de uma pessoa, principalmente no que diz respeito à gravidez na adolescência. A culminância da sequência ocorreu em forma de uma exposição sobre o tema promovido pelos estudantes.

Segundo Suplicy et. al. (2004) este processo de desenvolvimento da educação sexual ajuda muito estes adolescentes a desenvolverem uma visão positiva desta temática, para assim poderem comunicar-se de forma clara, efetivando ainda mais as relações interpessoais tratando o tema com clareza e objetividade.

Durante todo percurso desta atividade foi possível perceber a interação e engajamento dos estudantes pelo tema proposto, que geralmente é um tema que desperta curiosidade ao ser trabalhado em sala de aula, pois leva os alunos a conhecerem um pouco mais de si mesmo neste processo de desenvolvimento, neste contexto as atividades sobre educação sexual na escola, deve ter papel construtivo na vida desses estudantes com intuito de instruí-los não só em nível de conhecimento do seu próprio corpo, mas também com caráter preventivo visando à promoção da saúde e o bem - estar.

É o que ressalta Silva et. al. (2013) que o planejamento e execução de estratégias educativas com metodologias participativas, que levem à participação ativa destes jovens para questões voltadas as ações de educação sexual, são de suma importância, pois visa à promoção da saúde e a sensibilização dos mesmos a respeito das consequências relacionadas ao início da vida sexual nesta fase da vida.

## **Conclusões**

A realização desta sequência didática revelou-se uma oportunidade significativa para promover um discurso pertinente a cerca da importância da educação sexual para um indivíduo, principalmente sobre a questão da gravidez na adolescência, mostrando-os a responsabilidade que lhe é adquirida ao vivenciarem situações como estas de gerar um filho em uma idade precoce.

A interação dos alunos foi algo bastante visível, nos mostrando que ações como estas no ambiente escolar pode ser uma ferramenta importante para debates de temas tão importantes como estes, gerando reflexões que vão além do contexto escolar podendo

alcançar toda a sociedade, tendo em vista que por mais importante que seja a eficiência destas ações em sala de aula, a temática envolvida nestas atividades perpassam por toda sociedade.

## Referências

BRASIL. SECRETARIA DA EDUCAÇÃO FUNDAMENTAL. **Parâmetros Curriculares Nacionais: pluralidade cultural e orientação sexual**. 2 ed. Rio de Janeiro: DP&A, 2000b. 164 p.

CONCEIÇÃO, E.; SILVA H.; HENRIQUE, J.; MARTINS, D.; MAGGI, C. S.; SOUZA, D. Relato de experiência com oficinas pedagógicas: estratégia didática no ensino-aprendizagem de saúde e sexualidade. **Anais... IV CONEDU**, v. 1, 2017, ISSN 2358-8829. Disponível em: <<<http://www.editorarealize.com.br/revistas/conedu/resumo.php?idtrabalho=4235>>> Acesso em: 18 Ago. 2018.

DA SILVA, D. M. et al. Sexuality in adolescence: experience report. **Journal of Nursing UFPE on line**, [S.l.], v. 7, n. 3, p. 820-823, jan. 2013. ISSN 1981-8963. Disponível em: <<https://periodicos.ufpe.br/revistas/revistaenfermagem/article/view/10297>>. Acesso em: 18 Ago. 2018. doi:<https://doi.org/10.5205/1981-8963-v7i3a10297p820-823-2013>.

FIEDLER, M.; ARAUJO, W. A.; SOUZA, M. C. C. A prevenção da gravidez na adolescência na visão de Adolescentes. **Texto Contexto Enferm.** v. 24, n. 1, p. 30-7, jan/mar 2015. Disponível em: <http://www.redalyc.org/articulo.oa?id=71438421004>.

JARDIM, D. P.; BRETAS, J. R. S. Orientação sexual na escola: a concepção dos professores de Jandira - SP. **Rev. bras. enferm.**, Brasília, v. 59, n. 2, p. 157-162, Abr. 2006. Disponível em: <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S003471672006000200007&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S003471672006000200007&lng=en&nrm=iso)>. Acesso em: 18 Ago. 2018. <http://dx.doi.org/10.1590/S0034-71672006000200007>.

SUPLICY, M.; EGYPTO, A. C.; VONK, F. V. V., BARBIRATO, M. A.; SILVA, M. C. P.; SIMONETTI, C.; et al. **Guia de orientação sexual: diretrizes e metodologia**. 10ª ed. São Paulo (SP): Casa do Psicólogo; 2004.

RODRIGUES, R. M. Gravidez na Adolescência. **Nascer e Crescer**, Porto, v. 19, n. 3, p. 201, set. 2010. Disponível em: <[http://www.scielo.mec.pt/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S087207542010000300021&lng=pt&nrm=iso](http://www.scielo.mec.pt/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S087207542010000300021&lng=pt&nrm=iso)>. Acesso em 18 ago. 2018.